

VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (VER - SUS): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Gonçalves Ramon^a, Liziane Bertotti Crippa^{a*}

a) FSG Centro Universitário

^{*}Autor correspondente (orientador)
Liziane Bertotti Crippa, Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366
- Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:
SUS. Ministério da Saúde. Vivência.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Os estágios de vivência caracterizam-se como espaços de encontros entre estudantes em determinadas realidades, de modo que os mesmos possam refletir sobre as ações sociais ali desencadeadas com base na realidade. Acredita-se que essas atividades têm um grande potencial de promover momentos de intensa reflexão entre os estudantes (RAMOS et al. 2016). O Projeto de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) foi criado e desenvolvido em 2002, inicialmente no estado do Rio Grande do Sul. No ano de 2003, foi reelaborado a partir de uma parceria entre Ministério da Saúde (MS) e Movimento Estudantil (ME). Desde então, o VER-SUS/Brasil é desenvolvido nacionalmente, em diversos estados e municípios brasileiros (MARANHÃO, 2013). Este projeto trata-se de uma ação que propicia aos estudantes universitários dos cursos da saúde conhecerem mais de perto o Sistema Único de Saúde (SUS). É uma oportunidade de vivenciar os desafios, as dificuldades e os avanços deste sistema (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). Os participantes desse projeto possuem uma oportunidade intrínseca para vivenciar as conquistas e os desafios inerentes ao SUS e assim fortalecer as discussões coletivas que se dão sobre a atenção à saúde, a importância do trabalho em equipe e da gestão nos serviços de saúde, bem como enraizar o espírito dos movimentos estudantis (WEBER et al, 2016). Portanto, este relato de experiência tem por objetivo relatar a participação na edição de verão do VER-SUS na cidade de Caxias do Sul-RS, além de contextualizar sobre a importância que a

vivência possui na formação dos acadêmicos, por oportunizar momentos únicos de interdisciplinaridade e uma reflexão sobre o funcionamento do SUS. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente relato de experiência refere-se à participação na edição de verão do VER-SUS na cidade Caxias do Sul-RS, no ano de 2018. A vivência durou sete dias e ocorreu no mês de fevereiro. Participaram 12 viventes e 02 facilitadores, provenientes de universidades privadas e públicas, acadêmicos dos cursos de graduação em enfermagem, biomedicina, nutrição, medicina, odontologia, fisioterapia e assistência social. O VER-SUS tem como princípio a imersão, portanto todos os participantes permaneceram no mesmo local durante o período das vivências, não sendo permitidas saídas que não tivessem relação com a mesma. As atividades foram divididas de acordo com o cronograma proposto pela comissão organizadora, onde foram programadas visitas técnicas para diferentes locais, como: Hospital Geral, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Hemocentro (HEMOCS), Pronto Atendimento 24 Horas, Unidade Básica de Saúde (UBS) da localidade de Vila Oliva, Unidade de Pronto Atendimento Zona norte (UPA ZN), Clínica Professor Paulo Guedes, entre outros locais. As vivências ocorreram no período do dia e durante a noite eram realizadas rodas de debate, onde eram partilhados aprendizados e opiniões. Também eram discutidos alguns temas específicos, como por exemplo, a cartografia do SUS no município. Estes momentos contavam, por vezes, com a participação de convidados, trabalhadores e entendedores de determinados assuntos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A vivência permitiu um enorme aprendizado em relação ao SUS e aos vários serviços que o mesmo engloba, sendo de extrema importância para a formação pessoal e profissional, pois nos deparamos com diferentes meios e realidades da saúde pública no Brasil. Reconhece-se o VER-SUS como uma potente ferramenta de transformação de ideias, desconstruindo e reconstruindo os conceitos de saúde pública, estimulando os participantes a refletir da importância do trabalho em equipe integralizado, além de mostrar aos participantes como realmente funciona o SUS, ou como deveria funcionar. **CONCLUSÃO:** Além da experiência adquirida, houve a possibilidade para o trabalho interdisciplinar, visando a importância de comunicação, interação com os profissionais da saúde para que haja cuidado mais amplo com o paciente, constituindo um espaço de ensino-aprendizagem, agregando o conhecimento

teórico-prático. Verificamos a ênfase do SUS com a coletividade e a troca de experiências, para que junto possamos alcançar a melhora da saúde pública brasileira.

REFERÊNCIAS

MARANHÃO, T. Vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde: um “garimpo” bibliográfico. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 7, n. 4, 2013. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/529>>. Acesso em 30 jul 2018.

MINISTÉRIO DA SAUDE, 2010. **Ver-sus/brasil: vivências e estágios na realidade do sistema único de saúde**. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/folder/folder_verus.pdf>. Acesso em 30 jul. 2018.

RAMOS, T. K. et al. VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - VERSUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 10, n. 12, p. 4687-91, 2016. Disponível em <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11539/13445>>. Acesso em 30 jul. 2018.

WEBER, A. et al. Vivências e estágios na realidade do SUS (VER-SUS) e a formação profissional em saúde: relato de experiência. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, Florianópolis, v. 13, n. 23, p. 112-22, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2016v13n23p112/32681>>. Acesso em 30 jul. 2018.